

## 8

*Discurso do Senhor Presidente da República,  
Fernando Henrique Cardoso, no almoço em  
homenagem ao Presidente da República  
Eslovaca, Rudolf Schuster*

**BRASÍLIA, 10 DE JULHO DE 2001**

A visita de Vossa Excelência e da Senhora Irena Schusterova, acompanhados dessa prestigiosa comitiva, é para nós uma grande honra. É a primeira visita de um Chefe de Estado da República Eslovaca ao nosso país.

Nós o recebemos, Presidente Schuster, como o líder de um país que admiramos e respeitamos. O Brasil sabe que a República Eslovaca, com seus valores – que compartilhamos –, com suas tradições nacionais, com sua cultura, tem muito a contribuir para a construção de uma ordem mundial fundada nos princípios da paz e do entendimento. A conversa que tivemos na manhã de hoje confirmou-me essa percepção.

Desde 1993, quando a República Eslovaca afirmou sua independência, nossas relações têm-se caracterizado por um diálogo produtivo, atestado na presença de Vossa Excelência aqui hoje entre nós.

A relação entre Estados é recente, mas a relação entre povos vem de longe – e isso se vê no fato de que o seu pai, como fotógrafo e cinegrafista, chefiou uma expedição eslovaca ao interior do Brasil em 1927.

Vemos com satisfação o fato de a Eslováquia ter mantido Embaixada residente em Brasília desde a sua independência, em janeiro de 1993. De nossa parte, a mudança da cumulatividade da Embaixada do Brasil em Praga para a Embaixada em Viena, em atendimento a pleito eslovaco, demonstrou o interesse brasileiro em desenvolver, de maneira harmoniosa, o relacionamento bilateral.

Nosso comércio bilateral ainda é modesto, mas tem um potencial muito concreto de ampliação e diversificação. O aprofundamento de nossos vínculos de amizade permite-nos trabalhar juntos para melhor identificar e explorar esse potencial de intercâmbio, assim como as oportunidades de investimentos entre os dois países.

Um exemplo desse potencial de interação econômica é a iniciativa da Empresa Brasileira de Compressores (Embraco), que opera uma fábrica de compressores para refrigeração na região leste da Eslováquia desde julho de 1999. É uma instalação com capacidade produtiva de 2,5 milhões de unidades anuais, em investimento da ordem de 45 milhões de dólares, que de certa forma fornece inspiração para outras iniciativas de cunho similar.

Para a dinamização do intercâmbio comercial, serão essenciais as iniciativas dos empresariados brasileiro e eslovaco. É importante que os dois Governos cooperem para incentivar as visitas recíprocas de missões empresariais e de representantes de entidades ligadas ao comércio exterior nos dois países.

Da mesma forma, a assinatura que se efetua hoje de um Acordo de Cooperação Econômica e Comercial e de um Memorandum de Entendimento entre as duas Chancelarias contribuirá para definir a moldura jurídica necessária para favorecer o incremento do relacionamento econômico e político.

O Brasil de hoje, que estabilizou sua economia e que está caminhando a passos firmes no caminho do desenvolvimento e da justiça, está em condições de oferecer vastas oportunidades de cooperação e de intercâmbio a seus parceiros no plano internacional.

O plano nacional de investimentos para o quadriênio 2000-2003, o Avança Brasil, combina, de maneira inovadora, iniciativas governamentais e do setor privado. Superamos, assim, os paradigmas ultrapassados do neoliberalismo e do dirigismo estatal.

A espinha dorsal dos investimentos do programa Avança Brasil é constituída pela concepção dos eixos nacionais de desenvolvimento e integração.

Esse é um esforço que estamos realizando em conjunto com nossos vizinhos sul-americanos e que abre oportunidades extraordinárias de negócios.

Senhor Presidente, Vossa Excelência, além de Presidente, tem interesses acadêmicos e literários e é um estudioso da história de seu país. Sei da coragem e do discernimento político que Vossa Excelência tem demonstrado na condução do processo eslovaco de transição.

No plano internacional, seus esforços têm redesenhado o perfil de inserção da República Eslovaca no mundo.

Quero dizer-lhe que muito nos honra sua especial relação pessoal com nosso País, o que motivou a elaboração de um programa de visita privada que incluirá as regiões do Pantanal e da Amazônia.

Vossa Excelência terá aí uma visão da diversidade e amplitude de nosso espaço geográfico e do formidável desafio que se antepõe à sociedade brasileira para equacionar adequadamente os fundamentos do desenvolvimento sustentável com a preservação e a melhoria da qualidade de vida para a nossa população.

O Brasil se orgulha da firmeza de suas convicções democráticas e da diversidade e harmonia das suas expressões culturais.

Orgulhamo-nos de nossa tradição de paz e dos avanços que temos alcançado na integração com nossos vizinhos e na construção de uma inserção moderna na economia global, apesar das dificuldades.

Nesse quadro de democracia, de paz e de integração, o Brasil de hoje é um país que se dedica ao esforço de aperfeiçoamento de suas instituições e de busca do verdadeiro desenvolvimento, que traz consigo não apenas a prosperidade, mas também a justiça.

Sei que Vossa Excelência e o Governo eslovaco compartilham esses valores e esses objetivos.

É nesse espírito que convido os presentes a que me acompanhem em um brinde à saúde de Vossa Excelência e da Senhora Schusterova e à amizade entre os povos do Brasil e da Eslováquia.